OBSERVE the MOON

Noite Internacional de Observação da Lua

I FESTIVAL DE POESIA

PRIMEIRA EDIÇÃO 2021

GRUPO DE DINÂMICA ORBITAL & PLANETOLOGIA
DOP

I FESTIVAL DE POESIA

LIVRO DIGITAL

Tema: a Lua

© Primeira Edição

Cada autor detém os direitos autorais da respectiva poesia.
Este livro pode ser reproduzido integralmente ou em partes desde que não seja para fins lucrativos.
Em qualquer reprodução deve ser citado este livro como sendo a fonte.

Grupo de Dinâmica Orbital e Planetologia
Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho”
Campus de Guaratinguetá
Av. Ariberto Pereira da Cunha, 333
Portal das Colinas - Guaratinguetá/SP - CEP 12.516-410
https://www.feg.unesp.br

APRESENTAÇÃO

NOITE INTERNACIONAL DE OBSERVAÇÃO DA LUA

O que é?

A noite Internacional de Observação da Lua (International Observe the Moon Night) é um momento para se reunir com colegas entusiastas da Lua e pessoas curiosas por todo o mundo. Todos na Terra estão convidados a aprender mais sobre a ciência e a exploração da Lua, fazer parte de observações celestes, e honrar conexões culturais e pessoais com a Lua. Note que as pessoas são encorajadas a interpretar "Observação" de forma ampla. O evento International Observe the Moon Night, promovido pela NASA e realizado em Guaratinguetá pelo Grupo de Dinâmica Orbital & Planetologia - GDOP da UNESP, ocorre anualmente em setembro ou outubro quando a Lua está em quarto crescente – uma ótima fase para uma noite de observação.

Festival de Poesia

Em 2021, o Grupo de Dinâmica Orbital & Planetologia - GDOP realizou o evento por meio de transmissão ao vivo pelo Youtube. O evento ocorreu no dia 16 de outubro das 19h00 às 22h00, aberto ao público em geral de todas as idades.

Desta vez, o GDOP também realizou o primeiro Festival de Poesia, com o tema A Lua. A poesia deveria ser inédita e ter como tema central a Lua, sem restrição de abordagem. Junto à poesia deveria ser anexada uma declamação da mesma em formato de áudio com a duração máxima de 2 minutos (a declamação da mesma poderia ser feita por outra pessoa).

Foi montada uma Comissão Julgadora composta por Altair Gomes, Bárbara Camargo, Leandro Esteves e Rafael Ribeiro, membros do GDOP, e a convidada Jaqueline Schmitt. Dentre as poesias inscritas, foram Selecionadas 15 poesias que se destacaram no conjunto, e foram premiadas. Como parte da premiação, elas fazem parte do presente livro eletrônico publicado na página do GDOP. A Comissão Julgadora considerou outras 24 poesias como altamente relevantes. Então, decidiu-se por convidar os seus autores (as) a permitirem que suas poesias também fossem incluídas no presente livro.

Assim sendo, o presente livro contém os dois conjuntos de poesias, Selecionadas e Convidadas. Para cada poesia (texto enviado) e respectiva declamação (áudio enviado) uma equipe do GDOP montou um vídeo. É importante informar que os textos enviados pelos autores(as) foram mantidos intactos, mesmo quando apresentaram diferença em relação ao áudio de declamação. Esta foi uma decisão dos organizadores visando não interferir na obra do(a) autor(a).

OBSERVE the MOON

A Lua nos observa dos bastidores
Ilumina o caminho nas noites escuras,
Liberta o sentimento das almas puras,
E a imaginação dos sonhadores.
Com uma beleza tão graciosa,
Vamos mostrar a nossa admiração
No dia internacional de observação
De nossa companheira preciosa.
Por isso, convide a todos da sua rua
Mamãe, papai, vovó e titia
Para que a imaginação de todos flua . . .
Vamos sonhar noite e dia
E declamar nosso amor pela Lua
Neste festival de poesia.

Altair Gomes

Guaratinguetá-SP

POESIAS SELECIONADAS

"Querendo alcançar o Sol,
Deleitando-se com a beleza da Lua,
E desejando a paz do porvir"
Alexandra Gomes dos Santos Matos
p. 14

"Antes era sobre está destruindo
Agora era um lugar para recomeçar!"
Ester Menezes de Oliveira
p. 15

"E então, saltei, tirei as raízes do chão
Tentei novamente alcançá-la"
Giovanna Carvalho de Morais
p. 16

"Então, por um segundo,
Ela se exibe, iluminada,
Tão cheia de si mesma,"
Glaucia Loesch Wittlich Cortez
p. 17

"Vislumbrar sua transmutação
É desejo de minha alma arredia."
Luís Gustavo dos Santos Marcelino
p. 18

"Adolesce o luar por sobre o montes,
E cresce no silêncio azul dos sonhos."
Luiz Felipe Coimbra Reis
p. 19

"Minha querida lua,
tu sabes que minha paixão és toda tua,"
Maria Eduarda Santos Gonçalves
p. 20

"Tu reges os mares,
me conforta lembrar que sou 70% água."
Maria Eduarda Merink Jacob
p. 21

""É foi neste instante
que me tornei,
O lobisomem da lua minguante"
Mateus Herique de Almeida
p. 22

"Volto a abrir os olhos
A Lua ainda está lá
Agora parece brilhante e alegre
Lua cheia, ah, amo te observar"
Micael Santos Cerqueira
p. 23

"Sol e Lua em cópula
Ele único Ela única coincidem sua órbita"
Michele Guedes Schmid
p. 24

"Todas as noite conversamos com calma
sem palavra alguma consigo lhe ouvir."
Raíra Rodrigues Alves de Castro
p. 25

"Ora sombra, ora luz.
Umbra, penumbra,
Nebulosa."
Samira Athiê Reviere
p. 26

Jaci Jaci me ensina a ser resistente,
me ajuda a salvar minha gente.
Tobias Henrique Gonçalves Rodrigues
p. 27

""quando eu me perco na luz da lua eu tenho um milhão de eus"
Zóe Montemor de Castro Galhardo
p. 28

POESIAS CONVIDADAS

"E é no entardecer dourado
Que os olhos escuros da noite
Esperam ansiosos a beleza que vai surgir."

Ana Cláudia da Cruz Silva

p. 29

"Lua parceira, sentimentos espraiados
Noites de Poesias, sonhos iluminados
Com orgulho, sou Versador, sou Aluado
E por Ela, eterno apaixonado"

Arnaldo Rippel

p. 30

"Arranca suspiros dos enamorados
Acalenta os sonhos dos desafortunados
Sua presença inspira canções apaixonadas
Em sua dança celeste,
O arco da noite é sua pista estrelada."

Dandara Queiroz Brandão

p. 31

"E Finalmente depois de pronta
Em torno do planeta a orbitar
Em uma dança linda que encanta
Muita gente leva a sonhar"

Diana Paula de Pinho Andrade

p. 32

"A Lua entra direta
Atravessando as janelas
Do meu quarto de poeta."

Edilson Barros

p. 33

"É uma pena que não tenhas atmosfera,
Queria tanto viver nessa bela esfera."

Flávia de Andrade Macêdo

p. 34

"Ô guardiã lágrimas, de corações partidos, de amores não correspondidos;
Vê tudo e a todos;
Testemunha de amores e horrores;
Tu estais sempre lá! "

Graciela Santos
p. 35

"Contigo quero passar
Pois teu brilho me faz sorrir.
Continue iluminando
Até que seja hora de partir."

Guilherme Leite do Prado Rodrigues
p. 36

"Perdido nos mares de sua plenitude,
me sinto renascer.
Aprisionado em suas rochas e
sufocado por sua beleza,
sinto como é viver."

Gustavo Henrique Romeu da Silva
p. 37

"Lua esplendorosa que no céu desponta,
brilha e toma para si suspiros apaixonados.
Uma gigante entre tantas outras num universo infinito,
brinca sorridente na noite estrelada angariando aplausos dos enamorados."

Helena da Silva Gaspar
p. 38

"Dentro de toda a escuridão
Encontrei em mim um brilho então!
Como a lua encontrou o sol
Para preencher a sua solidão. "

Ingrid Beatriz de Andrade Sarmento
p. 39

"Agora eu me percebia,
Percebia o que estava sentindo
Agora, eu sabia lidar com a dor
Agora eu sabia que não seria eterna
E que eu voltaria a brilhar."

Iris Novaes Sena Souza
p. 40

"Vale a pena viver
Pela Lua do anoitecer !"
Kaio Oliveira Santos
p. 41

"Cheia, crescente, minguante ou nova
Sempre a mesma bela lua
Tão pura e reluzente
Em brilho que se renova."
Kawane Kamily Antunes Lima
p. 42

"Oh Lua!
Obrigada por ouvir todas as minhas clemências,
Todas as minhas súplicas por liberdade.
Por escutar as minhas verdades!"
Letícia Andrade dos Santos
p. 43

"As quatro fases da lua, emoção que não tem fim
Se eu pudesse te tocar,
Teria você só pra mim."
Marcia Carlota Batista da Silva
p. 44

"Uma paixão inusitada,
Ele, um Astro-Rei de luz própria,
Ela, por ele iluminada,
Simples satélite, de um planeta escrava."
Márcia de Carvalho Jimenez Alamino
p. 45

"Lua, ilumina a noite com o claro saber de tudo
Que vê e já viu,
Que lembra daquilo que partiu,
Que sabe se Captu a Bentinho traiu"
Maria Clara Capella
p. 46

"Quando o Sol se deita
A lua se levanta
E nos encanta
Com suas fases"
Marília Gabriela Ornelas Barbosa de Jesus
p. 47

"Lua, suavidade que nina a alma, que vence o cansaço
e, na penumbra da noite, faz o sono minguar a dor"
Mariolga da Silva Sampaio
p. 48

"Ó Lua magnífica e sedutora
Derrame seus raios de prata sobre meu amor
Transbordando-lhe de emoção e fascinação
Cultivando um sentimento mais e mais encantador."
Paulo Cordeiro Oliveira
p. 49

"Lua dos poetas... enamorados...
Das serestas encantadas...
Por toda a humanidade observada."
Rita Ivanice Alves da Silva
p. 50

"Luz que ilumina de amor a escuridão
Na tímida e vasta noite enluarada,
Dando mais sentido à emoção
Que acende a lágrima estrelada."
Rosilene Tramontin
p. 51

"No futuro, talvez não irás brilhar para os outros
Como brilhas para mim.
Talvez não irás seduzí-los, como seduzes a mim.
Não vivo sem ti. Minha vida é tua.
És tudo para mim. Minha bela e amada, Lua."
Silvana Giuliatti
p. 52

A Lua é o espelho do Sol:

um poema dedicado aos meus avós (in memorian)!

Satélite natural da Terra,
Receptiva aos humanos,
Ao enleio do sistema solar,
Em sendo uma, ela se faz inúmeras.

Vista da Terra,
Exibe as suas facetas mil,
Por isso, a poesia é o seu trânsito predileto!
As cores da literatura povoam as suas demasiadas fases de existir!

Em sendo mais poema do que prosa,
É alvo de simbologia díspar,
Para cada povo que a observa,
Que a acolhe e que a tem como deusa.

São muitas as faces lunares
Não à toa, elas têm se feito espelhos do Sol!
Assim, desfila a Lua na Terra.
De Lua nova à cheia,
Seu trajeto revela crescimento, renovação evolutiva,
Em um contínuo devir de uma existência feminina.

A Lua é percebida na sua confluência com o Sol,
Sendo ele a sua polaridade sexual.

O Sol reflete a Lua
E sem superioridade,
É a parte existencial de sua masculinidade.

A Lua é tão fundamental quanto o Sol,
Rege a água,
É fonte de fertilidade e de vida.

Em sendo assim, a existência deles se faz na paridade,
Na igualdade de direitos e deveres,
Na materialidade de uma presença viva,
Mesmo que marcada por séculos de distância física.

Deveras, sem a dor da presença, não haveria a ausência,
De modo similar, a coadjuvação do Sol e da Lua é recíproca.

A Lua é a medida do tempo,
O Sol, ao lado dela, é a luz terrestre,
A Lua, o Sol e as suas infinitas simbologias humanas.

Nenhuma delas interessa tanto a estes versos como a Lua Cheia, a dos enamorados,
Foi nela que a Lua se encontrou com o Sol para amar,
Para fazer nascer outros satélites humanos e correr o chão da vida no Brasil,
Tantas Luas se atinam com o seu Sol,
Mas, nestes versos, importa uma escaramuça específica!

Promovida há cerca de 62 anos,
Em um longo, amável e amargo trajeto,
Causa das linhas deste instante.

Dada a interdependência dos dois enamorados,
Em sete de setembro de 2020,
O Sol partiu horas antes da Lua
A Lua não se demorou a ir também.

E foram juntos
No dia em que faziam 61 anos de casados,
Viraram, outra vez, poesia!

Deixaram a herança dessa história e o legado do amor
A iluminar a vida dos seus,
Do meu, eu, em tumulto,
Querendo alcançar o Sol,
Deleitando-se com a beleza da Lua,
E desejando a paz do porvir,
Que só a tristeza mansa é conhecedora,
E, por isso, bem capaz de sentir.

Alexandra Gomes dos Santos Matos

Santo Antônio de Jesus-BA

Mundo da lua

Dizem que viver no mundo da lua
É estar distraído
Mas eu que vivo lá,
Acho que significa estar destruído.

Destruído, sem vida, sem luz...
Ao contrário das estrelas
Que se auto ilumina e reluz!

Mas algo mudou
Algo novo ou nova
Existia uma luz, uma pequena luz
Aquilo era uma prova
Que algo mudou!

Poderia ser um (re)começo
De coisas boas
E talvez um fim
De mágoas e traumas.

E mais uma mudança...
Aquilo cresceu
Cada vez mais estava crescente
E uma esperança nasceu!

E aquela luz não parou,
Não parou de crescer!
E enfim ela estava cheia
E cada vez mais a resplandecer!

Mas algo que eu não esperava aconteceu
A luz cheia, diminuiu
E se tornou minguante
E se tornou a nova quando reduziu.

Entendi que era um ciclo
De começo, crescimento,
Realização, fim de ciclo
E repletos de momentos.

E encontrei um novo significado
Para aquele lugar.
Antes era sobre está destruindo
Agora era um lugar para recomeçar!

Sim! Recomeçar, aceitar!
Saber aceitar!
Que coisas boas e ruins virão
E terá que encarar e lidar.

Ester Menezes de Oliveira

Ilhéus-SP

Das noites que passei com você

De todas as vezes em que olhei pela janela
Deitei minhas costas no gramado
Olhei, olhei fundo nos olhos dela
Saudei seu olhar cristalino com amor

Como pode algo tão majestoso estar tão perto e ao mesmo tempo tão longe?
Estendi minhas mãos, estiquei meus dedos contra o ar gelado
Cortei o espaço vazio, mexi na sopa de estrelas cintilantes
Tentei tocar teu corpo prateado e nada senti

Então, saltei, tirei as raízes do chão
Tentei novamente alcançá-la
Pulmão cheio de ar e mais estrelas
Como foguete, alcei vôo

As mãos caíram nos lados do corpo
Mais uma vez, não cheguei lá
E ela sumiu do horizonte outra vez
Como fazia todos os dias, afastada, mas nunca ausente

Não era a falha que me frustrava
Tampouco seu silêncio pesado
Das noites que passei com você,
Essa foi a que cheguei mais perto de lhe tocar

Giovanna Carvalho de Morais

São Paulo-SP

Fênix

Olho,
Mas não vejo minha fênix recatada,
Ainda soterrada pelas cinzas

Espero.

Espero e olho,
E de repente ela sorri

E de repente ela me fita,
Incisiva, direta

E ainda de repente
Ela está quase completa.

Então, por um segundo,
Ela se exibe, iluminada,
Tão cheia de si mesma,

E ensimesmada
De repente ela se afasta.

E de repente
E novamente
Ela me olha,
Tão simplesmente
Direta e incisiva

E como que
Melancólica e compassiva
se esvai

sem queixa
me deixa

E eu olho

Glaucia Loesch Wittlich Cortez

Guaratinguetá SP

Farol noturno

Ah, o farol destas noites, suspenso no ar,
Iluminando as vielas de um mundo solitário.
De guiar os amantes, ganhou fama de cupido,
Fama pequena à âncora de nosso planetário.

Escudo do mundo, protetora celeste,
Contemplar seu existir é um deleite aos olhos.
Atravessa os céus dia após dia,
Travando batalhas sem pedir por espólios.

Suas cicatrizes me são claras, profundas,
Contam histórias de dias sombrios.
Foi nossa salvadora mais de uma vez
Contra os perigos, do universo, tão esguios.

Suas faces de rocha metamórfica
Em rosto novo todo dia.
Vislumbrar sua transmutação,
É desejo de minha alma arredia.

Quando está tímida, pouco se vê,
A noite é escura, falta algo para apreciar.

Porém, há estrelas brilhando, cintilantes,
Tentando de alguma forma nos iluminar.

E logo cresce no céu, você, sua luz, sua força,
De incontrolável brilho, majestade à despontar.
Os dias ganham sua presença ilustre,
As noites, agraciadas pelo seu refletir a imensidão solar.

Em seu clímax metamórfico, cintila mais que tudo,
Ofusca as estrelas, torna-se Sol à meia-noite.
Cai sobre nós na madrugada clara como o dia,
Expurgando toda dor, malefício e açoite.

Certo que de voltará, vejo-a diminuir,
Pouco a pouco saindo de cena.
Sua luz a se a apagar, a majestade em pleno ar,
Mas os dias vão passar e eu aqui a lhe esperar com mais um poema.

Luís Gustavo dos Santos Marcelino

Aparecida-SP

Escondida detrás do céu poente,
Nas praias sobre as quais dançam gaivotas,
A lua nova, a lua de repente,
Derrama pelo Mar luzes remotas.

Depois, atravessando os horizontes,
À vista de crepúsculos tristonhos,
Adolesce o luar por sobre o montes,
E cresce no silêncio azul dos sonhos.

Então, vem majestosa a lua cheia,
E em nossos corações a clara ideia
Acende de afeições na noite ungida.

Mas tombam as estrelas das Alturas,
E a lua vai fugindo nas lonjuras,
Minguando mansamente como a vida.

Luiz Felipe Coimbra Reis

São José dos Campos-SP

Querida Lua

Não tem volta,
eu te admiro.
Admiro tanto que me espelho.

Quero seguir minhas ambições
como tu me seguias nas viagens de carro
quando eu era criança.

Quero rodar o mundo,
banhar de luz cada cantinho,
refletindo o que há de mais belo.

Quero acolher olhares apaixonados,
pedidos esperançosos
e preces regadas por fé.

Quero ter admiradores nada secretos,
com propostas de conquista
e disposição para me povoar.

Quero ser a noitada dos jovens,
o descanso dos preocupados
e o cais dos vencidos.

Quero, ao mesmo tempo,
te trazer ao mundo da lua
e te lembrar que tu não és nada comparado ao universo.

Tu reges os mares,
me conforta lembrar que sou 70% água.

Maria Eduarda Merink Jacob

Aparecida-SP

Distância

Em uma noite como esta,
havia um lobo andando por essas terras
e pensou:

'Nesta noite tão singela,
ando triste, pensando na beleza dela,
tão delicada, tão intocada.
Proclamo-te meu amor em cada palavra,
em cada montanha, expressando-me de maneira clara.
Minha querida lua,
tu sabes que minha paixão és toda tua,
tu és o satélite mais belo,
apesar de pequeno,
tu és o astro mais sereno.
Em um uivo, esperançosamente zelo
para que seja minha.
Sou apenas um lobo tolo,
em busca de um amor impossível,
chorando por uma paixão que é irreversível.
Amar-te significa amar algo distante,
algo frio, amar algo tão impalpável...
Ah! Não é justo ter um amor tão exorbitante
e tão incompreendido.
Sua ausência é algo tão estressante,
mas esses sumiços são eventuais,
sempre falo do meu amor mas você nunca me retorna sinais...
Sinto que se desistir,
terei de partir,
assim como meu amor
levarei ao túmulo essa dor'

E triste, a lua responde:

'Oh, meu querido lobo!
Não pense que tu és bobo,
sempre respondo-te
porém a distância entre nós é tão grande,
e sua declaração foi realmente eloquente,
meu amor por você minha tristeza abrande.
Tu és o único a me ver como sou,
tu olhastes meu lado obscuro, sem ao menos enxerga-lo,
você apenas me amou,
assim como lhe amo.
Se morrestes, ficarei junto de ti,
pois nem sol, nem Júpter,
conseguiram amor me prometer,
assim a ti me submeti.
Nosso paixão é trágica,
assim como nossa distância fática...
Só poderei ver-te viver
em um período curto,
pois mesmo quando tu morrer,
infelizmente terei de continuar a viver,
mesmo que sem você...'

Maria Eduarda Santos Gonçalves

Niterói-RJ

O Lobisomem da Lua Minguante

AUhhh... Oh, Lua, único corpo celeste para além,
Que já me deixastes a quem...
Mergulharei em sua bacia no sul Aitken [1] .
E entre tuas montanhas cristalinas,
E suas proeminentes crateras de impacto [2],
Farei meu pacto...

Hei de burlar o Tratado do Espaço Sideral [3].
lhe visitarei sem fins pacíficos,
lhe transformarei em detritos...
Voltarás a ser Theia [4], primordial...
Alterando nosso dia sideral [5]...

Segundo, mais denso, satélite do Sistema Solar;
Acabarei com seu elevado momento angular [6]...
Eliminarei sua rotação, dando fim a sua sincronização [7].

Oh, lua, que me traíste,
Lançase aquele maldito eclipse [8],
Que no auge de minha transformação [9],
me trouxe o apocalipse...

E foi neste instante...
que me tornei,
O lobisomem da lua minguante [10]...

Mas o tempo, me ajudará,
Em breve o Sol, virá,
na gigante vermelha,
que lhe engolirá [11]. Ahuuu....

[1] Enorme cratera de impacto localizada no lado oculto da Lua. Com cerca de 2.500 km de diâmetro e 13 quilômetros de profundidade, é uma das maiores crateras de impacto conhecidas no Sistema Solar.
[2] É uma formação crateriforme produzida pela queda do espaço de um meteorito ou cometa.
[3] É um tratado que forma a base da lei espacial internacional
[4] É o nome dado ao planeta que, de acordo com a Hipótese do grande impacto, colidiu com a Terra, dando assim origem à Lua.
[5] A redução da massa da lua, gerará mudanças na aceleração das marés provocando uma correspondente mudança da velocidade de rotação da Terra.
[6] É um fato que derruba a maioria das hipóteses de formação do sistema Terra-Lua.
[7] Em astronomia, rotação sincronizada é um termo da planetologia descrevendo um corpo orbitando outro, em que o período orbital do objeto em órbita é igual ao seu período de rotação, por exemplo sistema Terra - Lua.
[8] Eclipses lunares ocorrem durante a lua cheia, quando a Terra se encontra entre o Sol e a Lua.
[9] Segundo a lenda que o lobisomem se transforma na lua cheia.
[10] Pois na Lua minguante não ocorrem eclipses.
[11] O Sol sairá da sequência principal em aproximadamente 5 bilhões de anos e começará a se transformar em uma gigante vermelha. Como uma gigante vermelha, o Sol crescerá tanto que engolirá Mercúrio, Vênus e possivelmente a Terra, talvez até Marte e parte ou todo o cinturão de asteroides.

Mateus Herique de Almeida
Aparecida-SP

A Lua

Inspiro e expiro o frio
Levanto os olhos
A lua alta e brilhante
Tão bela, tão grande
Ao mesmo tempo, tão distante
Tão distante, mas não inalcançável
O pior é que penso isso num banco de praça
Dando risada com o que estou a pensar
Um flash aparece em minha mente
Uma estrela quase no meu olho chega a brotar
Me repreendo e forço a me levantar
Merda, pareço um romancista a prosar
Volto a abrir os olhos
A Lua ainda está lá
Agora parece brilhante e alegre
Lua cheia, ah, amo te observar

Micael Santos Cerqueira

Guaratinguetá-SP

Eclipse

Sol e Lua em cópula
Ele único Ela única coincidem sua órbita
Na vasta via, a noite e o dia se atraem e gozam sua imensidão
Que é mágica e é láctea

Gravidade
Gestadas 9 lunações prósperas
Ela única, telúrica satélite, artífice de tantas efemérides
Vê-se plena, ávida para entregar à Terra árida
Em elevada potência, mais e mais de sua influência
Que é mística, é sábia, é bela e é fêmea

Diante do celeste parto
Dispo-me e ponho-me porosa, permeável, penetrável, receptáculo.

Michele Guedes Schmid
Petrópolis-RJ

Minha Amada, Minha Lua

Lua esfera brilhante de fases
Que mostra sua face ao anoitecer
Por ti dedico estas frases
Para sua essência enaltecer

Todas as noites conversando com calma
Sem palavra alguma consigo lhe ouvir
Como uma música ressoando na alma
Enquanto a pura energia me faz fluir

A bela noiva das noites caladas
A qual preenche o vazio do meu coração
Aquela que vejo como minha amada
E que usufrui de minha paixão

Porque essa beleza tão exuberante?
Pela qual experimento deleite constante
Não acha que tomou atenção o bastante?
Aonde vai causa delírio incessante

Raíra Rodrigues Alves de Castro

Potim-SP

Dança Celestial

Mercúrio retrógrado,
Netuno na casa 1.
Em casa, me refugio:
Sou Ursa Menor.

Lua no quarto minguante.
Em meu quarto escuro,
Mergulho em mim:
Buraco negro.

Me percebo satélite.
Flutuo com as fases da lua:
Minguo, cresço, expando,
Extravaso uma galáxia.

Ora sombra, ora luz.
Umbra, penumbra,
Nebulosa.

Numa dança celestial,
Arrítmica e dessincronizada,
Vivo eclipses.

Samira Athiê Reviere

Taubaté-SP

Jaci Das ruinas que remontam o passado, Do céu, lá do outro lado. Que movimenta meu sangue outrora movimentado, por mim agora e antes dos meu antepassados. Jaci que viu o branco carregar a morte em forma de doença, que viu meu povo ser dizimado com a sua crença. Jaci que viu no dia 11 de março, vestida de minguante convexa naquela noite complexa o começo da pandemia, certeza que Jaci não queria. Jaci Jaci me ensina a ser resistente, me ajuda a salvar minha gente. Me salva do que os brancos chamam de bem disfarçado de mal, me salva do marco temporal.

Jaci que viu matarem os Tupinambás Puris ianomâmis, Jauanauá Bororos, Mundurucus, Xurucus, Guatós, Pataxós, Guaranis. Os Xavantes. Quando a vi estava vestida de minguante. Se escondia pra não ver poluições de lixo no espaço causada pelos brancos. Naquele dia 11 de abril, se escondia pra além disso não ver o lixo que era o presente do Brasil.

Arranca de nois a cultura imposta, arranca de nois esse presidente de bosta.

Jaci ajuda nois a recuperar nossas terra.

E se não for paz, prepara nossos espírito pra guerra!

Tobias Henrique Gonçalves Rodrigues

Guaratinguetá-SP

às vezes eu me sinto irmã
gêmea da lua quando ela clareia e eu
também mas às vezes a lua pisca-pisca
lá no alto e eu de tanto breu não me acho.
passar a escuridão segurando a mão de alguém é
bom.
não achar nem a sua é só estar perdida de um jeito que
dói porque aí eu não tenho nem eu.

quando eu me perco na luz da lua eu tenho um
milhão de eus
eu me encontro em cada fogo de estrela e cratera
lunar mas sempre vem um sumiço nas noites sem
lua.
nas noites em que eu me esqueço de olhar pela janela
nas noites em que o breu é um braço puxando minha cabeça pra
baixo e eu só vejo o chã
meu coração nublado não se abre pra aquelas estrelas bonitas que
moram no chão:
as pedras as folhas os
mindinhos das pessoas.

eu tenho uma sorte de ter a cama bem embaixo da lua e aí ela me chama
(porque o brilho também tem um milhão de vozes
cintilantes): busca o céu imenso e
pensa que a gente é a paisagem das estrelas.
será que o chão pra lua é escuro?
será que o chão pra lua ilumina?
será que a gente pisca-pisca?

nem sempre
nem com o mesmo brilho
nem com as mesmas cores mas eu falo pra
lua que hoje eu não consigo e ela diz: eu te empresto a
luz.
e eu acordo meio prateada e o meu coração acredita outra
vez e mesmo de olhos fechados eu conheço a luz da lua.
não é de ver só
é de bater no coração
precisa disso - coração
pra conhecer aquele sentimento brilhante que vem das
crateras da lua.

Zoé Montemor de Castro Galhardo

Guaratinguetá-SP

Lua

E é no entardecer dourado
Que os olhos escuros da noite
Esperam ansiosos a beleza que vai surgir.

Pode ser plena, crescendo, minguando ou negra,
É majestosa, é intensa e vai fulgir

Inspiração aos poetas,
sonhos dos amantes errantes,
assim como outros astros cintilantes.
É desejo do sono inconstante...

E, embora invejosa da luz do grande astro,
Embora de luz própria desejosa,
Ela reina grande, ambiciosa
E permanece desconcertante !

Ana Cláudia da Cruz Silva

Guaratinguetá-SP

Lua

Ela é Lua !!! Tem suas fases
Tome cuidado ! As dores são vorazes
Seu brilho prateado, tesouro e riqueza
Mostra sua estirpe, pura realeza....

As vezes, pode ficar vermelha
De Amor, sem ódio, dispara centelhas
Jorge vai reinando soberano
Sou lunático, emoldurando planos.

Ela é Nova, velha jamais será
Eterna Sereia, Princesa Selenita
Cantada por poetas, mistério imensidão
Por ela, apaixonado, tenho imensa gratidão....

Quando despe seu véu
É apaixonada desfila pelo Céu
Poderá ser Crescente, Minguante
É eu serei, eterno Cavaleiro errante...

Quando sua fase é plena, é cheia
Meu Amor pela vida, ilumina, clareia
Por todo o tempo cultivo a Majestade
Que ilumina o Mundo, Campos e cidades....

Lua parceira, sentimentos espraiados
Noites de Poesias, sonhos iluminados
Com orgulho, sou Versador, sou Aluado
E por Ela, eterno apaixonado.....

Arnaldo Henrique Rippel Barbosa
Petrópolis-RJ

Dama da noite

De rara beleza, todas as estrelas ela ofusca
A dama da noite, chamaram-lhe Lua
Fascinada em sua beleza
Para os confins dos céus, o pensamento flutua.

Arranca suspiros dos enamorados
Acalenta os sonhos dos desafortunados
Sua presença inspira canções apaixonadas
Em sua dança celeste,
O arco da noite é sua pista estrelada.

Sua luz se estende como véu
Sua forma cintila nos olhos que admiram o céu
Por todo o caminho, protege-nos da escuridão
Mantém a acesa a mais pura paixão.

Quantos são os dias que perdemos o olhar em suas vestes lunares?
A cada ato, suspiramos pelos ares:
Quando Crescente, a fina luz me chama a contemplar
Quando Cheia, a esplêndida beleza deixa-me a suspirar
Quando Minguante, a incerteza retorna ao olhar
Quando se oculta, o medo da noite nos faz regressar.

Com seu espetáculo único,
Ela rodopia ao redor da Terra.
A todos, na noite fria, ela alegra!
Assisto sua dança, sempre ao pé da janela,
Inundando-me de tua feição tão bela!

Dandara Queiroz Brandão

Feira de Santana, Bahia, Brasil

Ode à Lua

Meu lugar preferido nasceu
A partir de um caos sem luar
Um gigantesco impacto ocorreu
E Foi terra pra todo lugar

Mas o Universo se encarregou
Mais uma vez tudo organizou
A gravidade se pôs a agir
Para nossa Lua construir

E Finalmente depois de pronta
Em torno do planeta a orbitar
Em uma dança linda que encanta
Muita gente leva a sonhar

Eu mesma sou muito atraída
Pelo seu brilho nas noites claras
Desta esfera me sinto cativa
Com seu disco de beleza rara

Um coelho as vezes imagino
Em suas planícies a vagar
Uma bailarina ali desliza?
Saia franzida a rodopiar?

Quando ela está na fase cheia
Renova novamente meu ânimo
Terra está entre ela e nossa estrela
Paz profunda preenche meu âmago

Contudo quando se intromete ela
Entre nosso globo e o nosso Sol
Não posso contemplá-la da Terra
Na noite não é meu farol

Me ponho risonha a imaginar
E no seu solo vou então acampar
Talvez no Mar da Tranquilidade
Ou quem sabe da Serenidade?

Pelas crateras vou passeando
Avisto a Terra lá no horizonte
Nosso planeta vai então girando
Num suave azul exuberante

Raramente me sinto sozinha
Você tem sempre me acompanhado
Baixa gravidade nos fascina
Saltitamos alto lado a lado

Juntos, deitamos pro chão de costas
Na cratera Aristarchus que gosta
Fitamos as estrelas nas alturas
Trocamos beijos e algumas juras

E quando chega a hora de voltar
De mãos dadas podemos voar
Em direção ao nosso planeta
Abraçando a calda de um cometa.

Diana Paula de Pinho Andrade

Rio de Janeiro-RJ

A Lua Passeia no Espaço

A Lua entra direta
Atravessando as janelas
Do meu quarto de poeta.
Faz arabescos nas paredes,
Desenha paisagens no chão,
Enquanto a nuvem lhe sucede.
A Lua quase desaba
Na tela do computador!
Tão assustada... coitada!
Com aquela gente apressada
Que corre, conversa, cala,
Com batalhas naufragadas,
De um mundo errado, sem cor.
Roubaram a privacidade,
Pensamento sem liberdade,
Encheram de espionagem
Grampos, clonagem,
A alma pura da gente.
A Lua desencantada,
Subiu aos céus de onde veio,
Entre nuvens acobertada.
O muito da vida ficou nada,
A rosa da vida murchou.
Porém, não se perdeu o poeta
Que canta o amor, o luar,
Que ainda é a criança,
Sonhando com a esperança
De suas cantigas de roda
Banhadas pela luz do luar:
Se eu roubei, se eu roubei teu coração...
Tu roubaste, tu roubaste o meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu coração...
Foi porque, foi porque te quero bem.

Edilson Ferreira de Barros

Rio de Janeiro-RJ

As fases da lua

Lua nova, tímida e pequena,
Cleópatra, só de Ísis, te nomearia.
Para a Roma Antiga, tu eras deusa Diana,
Já o povo hindu, de Chandra, a reconhecia.

Intensa lua crescente,
Como és linda e atraente.
Reflete e nos mostra a luz solar,
Para, as nossas noites, encantar.

Madura lua cheia,
Teu brilho nos faz vibrar,
Mexes com a mentalidade alheia,
E também com a maré, ao se deslocar.

Por último, mas igualmente importante,
A velhinha lua minguante.
É uma pena que não tenhas atmosfera,
Queria tanto viver nessa bela esfera.

Flávia de Andrade Macêdo

Santo Antônio de Jesus-BA

Estais sempre lá!

Cai a noite e alguns olhares te procuram;
Sois regente das emoções de quem te busca,
E de quem não te percebe;
Movimentas os fluidos, nos mares e no meu ser,
Que ferve em noites luminosas e embalam amores torridos;
E quando os meus olhos não te vêem a outros avistas;
Ô guardiã lágrimas, de corações partidos, de amores não correspondidos;
Vê tudo e a todos;
Testemunha de amores e horrores;
Tu estais sempre lá!
E mesmo que muitos não te busquem;
Estareis sempre a te admirar;
O que seria das noite se não houvese o luar.

Graciela Bispo dos Santos

Feira de Santana-BA

Carta

Lua, queria Lua
Me observas toda noite
Que parece obsessão.

Não penses que seja crítica
Nunca pare de me olhar;
Gosto do seu zelo
Que vivo me faz estar.

Contigo quero passar
Pois teu brilho me faz sorrir.
Continue iluminando
Até que seja hora de partir.

Guilherme Leite do Prado Rodrigues

Guaratinguetá - SP

Em meio ao luar

Lua,
minha amiga das noites escuras.
Lua que ilumina minhas noites frias e sombrias.
Tão distante de ti, mas ao mesmo tempo tão perto.
Posso senti-la...

Diante a solidão,
sua força gravitacional move o meu coração.
Às vezes, me sinto formado de fases, assim como você.
Às vezes, cheio de alegria e, às vezes,
simplesmente querendo desaparecer.

Perdido em meus pensamentos,
busco respostas.
É como estar vivo e não viver.
É como estar morto sem ter vivido.
Mas quando olho o céu e vejo você,
tudo parece fazer sentido.

Perdido nos mares de sua plenitude,
me sinto renascer.
Aprisionado em suas rochas e
sufocado por sua beleza,
sinto como é viver.

Querida Lua,
você pode não ser feita de queijo,
mas minha vontade é consumi-la.
Meu desejo é roubá-la do céu e
colocá-la em órbita com o meu coração.

Gustavo Henrique Romeu da Silva

Guaratinguetá-SP

Lua esplendorosa que no céu desponta, brilha e toma para si suspiros apaixonados.

Uma gigante entre tantas outras num universo infinito, brinca sorridente na noite estrelada angariando aplausos dos enamorados.

Uma senhora de bilhões de anos, feliz como uma criança inocente desponta no céu anil azulado iluminando tudo na superfície terrestre como se estivesse pintando um quadro.

Vai seguindo sua missão bailando em torno de si e em volta da terra, como uma bailarina rodopiando e convidando-nos a brincar também!

As noites vêm e se vão e lá se vem a lua de formas diferentes se apresentar, mexe com os corações enamorados e com as águas em todo lugar.

Arranca até lágrimas dos olhos de quem escuta eternas juras de amor.

Lá tão distante, bela e formosa menina te ensina "amar" num ritmo incessante! Não quer descansar!

Helena da Silva Gaspar

São Paulo-SP

Brilhar

A cada dia que passa começo a chorar,
Pois nunca irei encontrar
Alguém para me fazer brilhar.

Por conta do meu rancor
As pessoas irão se afastar e por conta disso
Eu nunca irei cintilar.

Queria ser que nem as estrelas,
Que não precisam de ninguém
Para raiar.

Dentro de toda a escuridão
Encontrei em mim um brilho então!
Como a lua encontrou o sol
Para preencher a sua solidão.

Ingrid Beatriz de Andrade Sarmento

Ilhéus-Bahia

Fases da Lua

Lua nova,
Escondida,
Apenas escuridão.
Angústia...
Ninguém me percebe
Ou não percebe o que estou sentindo;
Ninguém consegue me ver.
Por que estou tão triste, tão sozinha?

Lua crescente
Luz, havia luz!
Iluminando apenas uma parte de mim;
Mas ainda assim
Um raio de esperança!
Aquela luz preencheu parte do meu vazio
Não estava sozinha, ele estava lá!
O sol começava a me iluminar de uma forma magnífica.

Lua cheia,
Inteira.
Completamente iluminada
Não havia escuridão
Não estava triste, ou sozinha
Estava feliz.
E além do sol, haviam estrelas menores
Definitivamente não estava sozinha!

Lua minguante,
A escuridão voltava
Mas sabe o que mudou?
Agora eu me percebia,
Percebia o que estava sentindo
Agora, eu sabia lidar com a dor
Agora eu sabia que não seria eterna
E que eu voltaria a brilhar.

Iris Novaes Sena Souza

Ilhéus-Bahia

Yellow september

Vale a pena viver
Pela Lua do anoitecer !
Não deixe se afetar pelos males da vida,
Porque a vida é só uma.
Então, é melhor desfrutar
E ser feliz!
Que mal há ?

Kaio Oliveira Santos

Ilhéus-Bahia

A Lua tão plena e com seu doce encanto
Nos desperta sentimentos de pura admiração
Ninguém jamais não te admirou com louvor tanto
Com certo amor e mansidão

Cheia, crescente, minguante ou nova
Sempre a mesma bela lua
Tão pura e reluzente
Em brilho que se renova

Dona se seu próprio eixo
Em uma dança de translação
Mesmo que a noite vire dia
Ainda te guardarei em meu coração

No outro dia, esperarei pela noite
E mais uma vez poder observar a lua
Que o vento me assoite
Para te admirar e me permita ser sua.

Kawane Kamily Antunes Lima

Aparecida-SP

Vivendo feliz

Oh Lua!
Obrigada por ouvir todas as minhas clemencias,
Todas as minhas súplicas por liberdade.
Por escutar as minhas verdades!

Dançando...
Contadora de estórias...
Obrigada por me ajudar,
Por me escutar !

Meus poemas são seus !
Dançando com você
posso viver
e ser feliz!

Letícia Andrade dos Santos

Ilhéus-Bahia

A Lua

Brilhante no céu,
Envolvida num véu,
Eu vejo você radiante da minha janela
Seu brilho me encanta,
Como pode ser tão bela?
A Lua cheia me envolve
É a Lua dos namorados,
A Lua nova me fascina,
Noite clara, esperança
Se crescente, de repente me conquista
E minguante me ensina
A ter de volta a esperança, recheada de lembranças
As quatro fases da lua, emoção que não tem fim
Se eu pudesse te tocar,
Teria você só pra mim.

Marcia Carlota Batista da Silva

Toronto - Canada

E assim o dia se fez

Milhares de anos atrás
Lua e Sol conviviam no céu,
De tanto a lua em torno dele girar,
Feito abelha no mel
Acabaram por se apaixonar.

Uma paixão inusitada,
Ele, um Astro-Rei de luz própria,
Ela, por ele iluminada,
Simples satélite, de um planeta escrava.

Era uma paixão tumultuada.
O sol com ciúme tornava-se ardente,
Torrava o que estava a sua frente.
Ela, acuada, chorava.
Transformava as marés,
Mudava as correntes
O pranto transbordava e chovia.
A chuva, tamanha, a Terra enchia.

Cronos, Senhor do Tempo,
Não satisfeito com aquela relação,
Resolveu intervir,
Criou a noite e o dia,
Determinando, assim, entre Lua e Sol
A eterna separação.

Márcia de Carvalho Jimenez Alamino

Petrópolis-RJ

Lua admirada

Ó querida Lua, tão inútil quanto minha querida arte
Que é admirada desde o pôr do Sol
Apenas até que seu brilho acabe,
Assim como a arte é bem vista pelo artista
Apenas quando os críticos a condenam,
Assim como o amor é admirável
Apenas quando o sacrifício é feito,
Assim como a verdade é mostrada
Apenas depois que a mentira é apontada,
Tu sabes, ó querida Lua, que a utilidade é apenas útil quando admirada

A diferença entre ti e a arte é a mudança e a verdade
Arte, inconstante que ilumina com incertezas
Lua, ilumina a noite com o claro saber de tudo
Que vê e já viu,
Que lembra daquilo que partiu,
Que sabe se Captu a Bentinho traiu

Lua, que viu Julieta morrer pelo seu amado,
Que viu Dorian pelo seu pacto ser julgado,
Que viu a arte morrer e renascer,
Como ti a cada noite
Venha e traga sua luz
Para que por mim seja admirada
Para trazer resposta a arte incompreendida
E, por isso, é tão admirada.

Maria Clara Dias Capella

Lorena-SP

A lua

Quando o Sol se deita
A lua se levanta
E nos encanta
Com suas fases

É nessa hora
Que vou pra rua
Olhar a lua

Quando não vejo?
Ela está nova
Aparecer?
Eu quero é prova

Depois desponta
Fazendo um C
Que nem se sente
Para depois virar crescente

Perceba agora
Que vem a fase
Que incendeia
Quando ela aponta
Virando cheia

A lua cheia
Dos namorados
Das sextas 13
Dos aluados

Depois da fase
Interessante
A lua cheia
Vira minguante

E como tudo que se renova
A lua acaba
Virando nova
Novamente!

Marília Gabriela Ornelas Barbosa de Jesus

Santo Antônio de Jesus-BA

Lua

Crescente resplendor que já, à noitinha, passeia no céu
Serena, iluminada pelo seu fulgor de lampejos em amor
Divide o espaço com estrelas ao léu
Sossegada, clareia a Terra, convidando o Sol a se pôr
Se embaçada, não míngua diante dos embates das nuvens
Que, por vezes, encobrem sua luz e toda beleza do seu esplendor
Surge nova como quem inspira um recomeço, embalado pelos sonhos sob teus braços sem temor
Lua, suavidade que nina a alma, que vence o cansaço
e, na penumbra da noite, faz o sono minguar a dor
Lua cheia, cheia de ternura
faz-se crescente no transbordar do amor
Cantada, és a viola que emana doce som na amplidão
Oh, lua que não se apaga...
Que da noite, no alto céu,
orquestra a luz que vem do âmago do seu luar e rompe
cintilante a escuridão.

Mariolga da Silva Sampaio

Feira de Santana Ba

A Lua

Seu brilho resplandece a alma e os sentimentos
Iluminando os corações dos que amam
Conduzindo a uma meiga e gostosa emoção
Aumentando por fim nossa chama.

Ó Lua magnífica e sedutora
Derrame seus raios de prata sobre meu amor
Transbordando-lhe de emoção e fascinação
Cultivando um sentimento mais e mais encantador.

Tu és um eterno presente da minha amada
Que dia após dia ilumina a nossa estrada
Enchendo-nos de amor, carinho e sedução
Fortalecendo dia após dia as belezas do coração.

Tais sentimentos devem ser propagados...
Assim como teus raios que iluminam as estradas
Nos lançando na busca constante das realizações
Quando finalmente estas viajam da mente para os corações.

Paulo Cordeiro Oliveira

Feira de Santana-BA

Lua

Oh! Lua
Satélite da Terra
Que vens despontando no horizonte
Por detrás daquela serra
Trazendo grandes lembranças
De nossas brincadeiras de infância
Do caminhando para lá... e para cá...
Companheira fiel e incomparável
Nas viagens noturnas ao teu luar
Lua dos poetas... enamorados...
Das serestas encantadas...
Por toda a humanidade observada.

Lua resplandecente... que surge
Bem lentamente... fazendo o povo sonhar
Não há quem não aprecie
Tua luz projetada pelo sol
A cada fase lunar.
Incentivando o povo a contar histórias
Despertando-nos crendices e lições.
Muitos ficam deslumbrados...
Vislumbrando sua face "cor de prata"
Onde testemunhas grandes conquistas
Alegrias... amores... paixões.

És guardiã de segredos e recordações
Trazes de longe entes queridos
Enchendo-nos de saudade a suspirar...

Lua cheia! Cheia de beleza e reflexos
Lendas foram desmistificadas pelos astronautas
Ao te conquistarem e promoverem
Emocionantes viagens ao teu espaço lunar.
Quisera te fazer companhia
Observar a imensidão do Universo
Tentar enxergar como...
Por onde anda minha gente
Que distantes dos olhos está.

Oh! Lua. Gratidão!
Amiga secreta... ouvinte... companheira
Viajante prateada.
Conquistada pelos homens
Por todos és amada.
Encantas multidão
Em noite enluarada!

Rita Ivanice Alves da Silva

Liberdade - MG

Lua de Cristal

Luz que ilumina de amor a escuridão
Na tímida e vasta noite enluarada,
Dando mais sentido à emoção
Que acende a lágrima estrelada.

Vibra de mistério essa imensidão,
Quando no sossego da madrugada,
Acordam as aves da empolgação,
Alçando seu voo livre na alvorada.

Bela Lua Cheia, em ostentação,
No Céu é harmonia prateada.
É da noite, rebrilhando sedução,
Dos olhares em alegria desejada.

Lua de Cristal, ferida por violação,
No silêncio do universo foi selada
Por passos de astronauta pé-no-chão,
Em marcas que jamais será furtada.

Noite suave, em murmúrio de paixão,
Que a alma perfeita, deleita espelhada.

Brilha em holofote de luz prateação,
No véu que descortina a Lua desejada.

Desnudam-se as palavras em meditação
Num silêncio, onde a paz não é quebrada.
Esse elo que clareia em perfeição,
No espaço interior, desse eu, sou iluminada!

Rosilene Tramontin
Ponta Grossa-PR

Diálogo da Infidelidade

Não me amas mais
Não me desejar mais como antes
Não, não me amas mais.

Que loucura dizes?
Que mais posso fazer
Para meu amor a ti provar?
Es tudo para mim. Es minha vida.

Como posso ser
Se para outra tu olhas? Se sonhas com ela?
Se são suas curvas que admiras?
Se são seus cabelos ruivos e
Sua pele rosada que desejar tocar?
Não, não me amas mais.

Desejo, é verdade
Desejo conhecer, explorar
Não por amor, por admiração
Simples curiosidade
Es tudo para mim. És minha vida.

Admiração? Passas horas a contemplá-la
Elaboras presentes para o primeiro encontro
Com ela sonhas acordado
Não, não me amas mais.

Não são presentes, mas sim, são necessários
Senão, como alcançá-la?
Crê em mim: és única
Es tudo para mim. És minha vida.

E quando alcançá-la, vais me abandonar.
Crê tu em mim: perderás o interesse
Teus sonhos, não terá mais a quem contar
Tuas lágrimas, não terás mais com quem chorar
Não, não me amas mais.

No futuro, talvez não irás brilhar para os outros
Como brilhas para mim.
Talvez não irás seduzí-los, como seduzes a mim.
Não vivo sem ti. Minha vida é tua.
Es tudo para mim. Minha bela e amada, Lua.

Silvana Giuliatti

Ribeirão Preto-SP

SOBRE NÓS

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

A Universidade Estadual Paulista, UNESP, é uma instituição pública e gratuita, composta por Faculdades e Institutos distribuídos por mais de 20 cidades no estado de São Paulo. O campus da cidade de Guaratinguetá possui um Colégio Técnico e uma Faculdade de Engenharia, que além de diversos cursos na área de engenharia, também possui cursos de graduação em Física e Matemática.

O Grupo de Dinâmica Orbital & Planetologia, GDOP, é composto por professores do Departamento de Matemática do campus, alunos do curso de Pós-graduação em Física, alunos dos cursos de graduação, pós-doutorandos e outros colaboradores.

Além de ministrar aulas em cursos de graduação e pós-graduação, o GDOP é responsável pelo desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Astronomia e Engenharia Espacial, bem como pelo desenvolvimento de atividades de extensão universitária. Dentre estas atividades pode-se destacar a realização de eventos voltados para o público em geral, como o Asteroid Day e a Noite Internacional de Observação da Lua, assim como, o curso de Astronomia ministrado junto à Universidade Aberta à Terceira Idade, UNATI.